



Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO JULIO 2014 - DICIEMBRE 2014

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Programa de fortalecimiento de cafecultura familiar en Brasil

Número de proyecto: BR-M1113 - Nro. Operación: ATN/ME-13355-BR

Resultado: El proposito es mejorar el acceso a mercados y la adaptacion al cambio climático de los pequeños productores de café en el sur y este de Minas Gerais

País Administrador
BRASIL

País Beneficiario
BRASIL

Agencia ejecutora: Associação Hanns R. Neumann Stiftung do Brasil

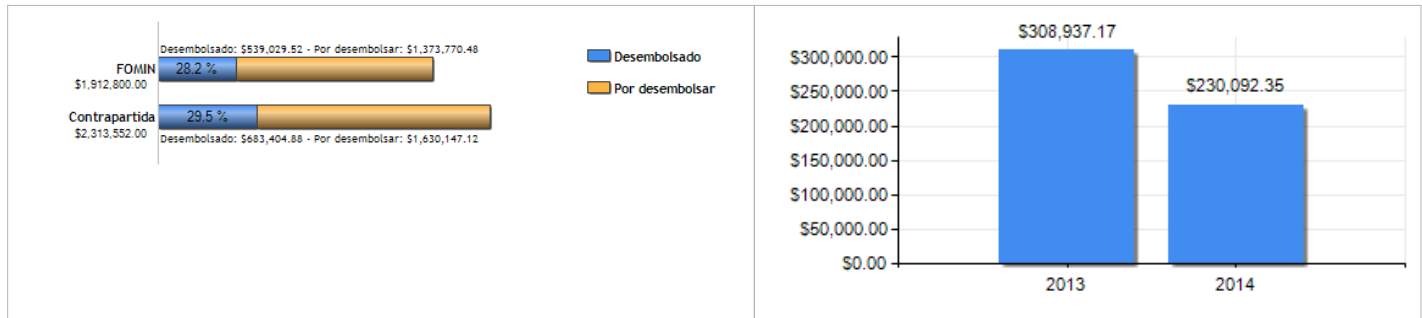
Lider equipo de diseño: Escobar A., Alejandro

Lider equipo de supervisión: Brito, Luciana Botafogo

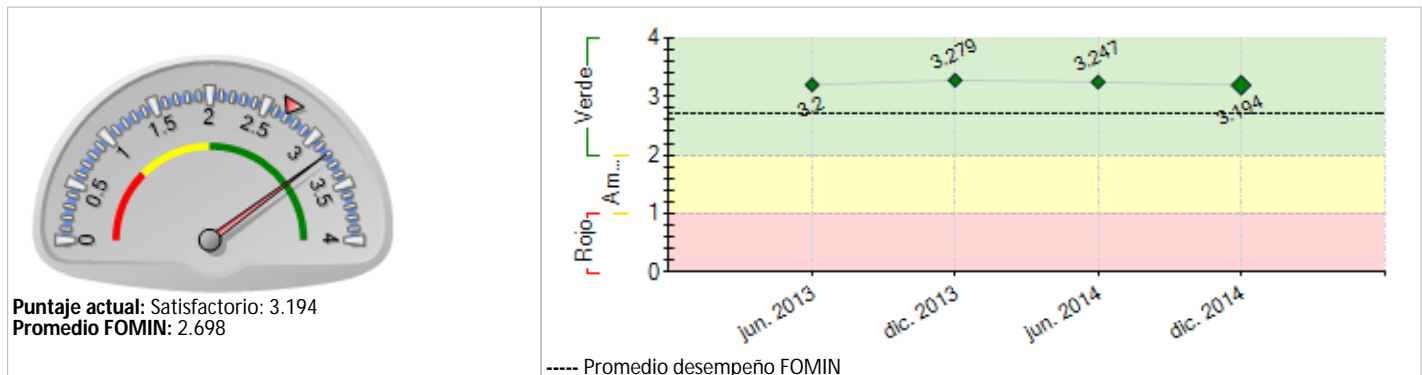
CRONOLOGÍA DE EVENTOS



RECURSOS



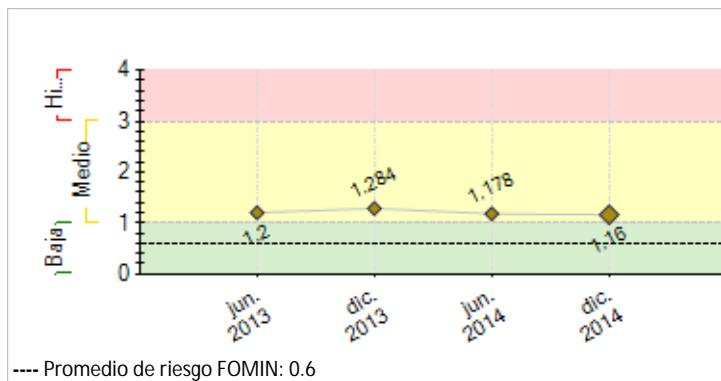
PUNTAJE DE DESEMPEÑO



RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

Riesgo
Administración Financiera: Medio
Adquisiciones: Baja
Capacidad Técnica: Baja



SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Os técnicos do projeto acompanham a execução de BPA no campo enquanto que produtores voluntários registram seus custos de produção, produtividade e lucros no sistema de caderno de campo. O projeto possui uma sala de prova onde se classificam, degustam e se emitem laudos de café para monitorar a evolução da qualidade. 119 grupos comunitários foram estruturados e muitos se transformam em associações legalmente constituídas. O projeto colocou em debate a possibilidade de criar cooperativas de agricultores familiares para acessar oportunidades de mercado. 34 grupos de produtores comercializaram coletivamente 11.383 sacas de café por R\$ 4.669.798 com aumento de valor de 6%. Alguns lotes foram exportados para mercados dos USA, Canadá, Alemanha, Itália e Rússia. Durante o 2014, 1.494 produtores foram sensibilizados sobre os impactos das mudanças climáticas sendo que 574 produtores implementam nas propriedades duas ou mais estratégias de adaptação. Os eventos climáticos extremos vêm constituindo um dos maiores riscos para atingir os resultados do projeto. No último ano, registrou-se uma das piores secas com sérios impactos na cafeicultura. O projeto intervém a este problema pela promoção das práticas de adaptação a mudanças climáticas com uma grande adesão por parte dos produtores. O projeto desenha a conformação de um comitê coordenador com representantes das comunidades e instituições parceiras que possam identificar atividades de gestão e ações de sustentabilidade.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

Os executores do projeto têm mantido uma gestão organizada e constante, com equipe qualificada e forte presença no campo. Isto garante uma mobilização dos produtores e melhoras constantes no processo produtivo. O desafio do próximo semestre será de compor o comitê com representantes externos para conseguir extrapolar os resultados do projeto para além da região. Além da melhoria na produção os produtores deverão melhorar sua organização nas cooperativas para buscar novos canais de distribuição. A constituição do comitê coordenador poderá em certa medida contribuir para este objetivo.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Foram treinados 1.882 produtores em temas de boas práticas agrícolas; 1.050 produtores em processos de estruturação e fortalecimento organizativo; 65 produtores em temas de marketing e comercialização; e 821 produtores em temas de adaptação às mudanças climáticas. 74 grupos compraram coletivamente insumos por R\$ 3.116.062 gerando economia de 13,45% em relação ao mercado convencional. 28 grupos comercializaram 6.117 sacas da safra 2013-2014 por R\$ 2.898.700 com um aumento de valor de 4%, quando comparado com o preço de referência do CCCMG. A linha de base foi finalizada com a entrega do relatório, já em fase de edição. 91 grupos conseguiram uma pontuação média de 67% na matriz organizativo/empresarial, colocando-as no grau "B" do ranking (grau "A" para melhor e "D" para pior) quando o marco H5 esperava uma pontuação média de 41% - grau "C". O projeto realizou 1.816 laudos de qualidade de café para 1.023 produtores participantes do projeto atingindo a meta do marco H6 o qual esperava que 1.000 produtores recebam informação sobre a qualidade de seu café. O projeto tem o desafio de desenhar a metodologia para a medição do índice de resiliência demonstrando os avanços das propriedades frente às mudanças climáticas. Esta será desenvolvida através da colaboração de consultores. No próximo semestre a unidade executora focará seus esforços na consolidação dos processos organizativos e a conformação de cooperativas constituídas por agricultores familiares.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

	Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado: El propósito es mejorar el acceso a mercados y la adaptación al cambio climático de los pequeños productores de café en el sur y este de Minas Gerais	R.1 Porcentagem da produção de café de organizações legalmente estabelecidas vendidas em mercados de alto valor	0				60	0	
	R.2 Porcentagem da produção de café que foi vendido a um maior valor que no mercado local.	0				Ene. 2017 30	0	
	R.3 Número de regiões, nacional ou internacional, que o programa foi expandido ou replicado					Ene. 2017	No	
	R.4 Número de agricultores de café afetados pela política que se dizem muito satisfeitos com a intervenção.					Ene. 2017	No	
Componente 1: Melhorar a produtividade, eficácia, retornos econômicos e sustentabilidade ambiental das plantações. Peso: 32% Clasificación: Satisfactorio	C1.I1 Número de agricultores que participam no projeto adotam ao menos três boas Práticas Agrícolas recomendadas (BPA)	0				4000	26	En curso
	C1.I2 Porcentagem de redução os custos de produção.	0				Ene. 2017 20	Jun. 2014	
	C1.I3 Número de agricultores que aumentam a qualidade do café de acordo com normas de qualidade de café aceitas localmente.	0				Ene. 2017 1200		
	C1.I4 Número de bolsas(60kg) acrescidas por hectare em media para os beneficiarios meta (4000 agricultores)	0	22	25		Ene. 2017 25		

Componente 2: Reunir os agricultores em associações de agricultores e melhorar o governo, a gestão e as operações dessas organizações. Peso: 14% Clasificación: Muy Satisfactorio	C2.11	Número de grupos comunitarios (número de agricultores reais por grupo a determinar) formado pela qualificação do projeto.	0				80	119	En curso
	C2.12	Número de grupos comunitários formados pela qualificação do projeto, um mínimo de "C" de acordo com a matriz organizacional/de negócios da HRNS	0				10		
	C2.13	Número de agricultores que se tornaram membros ativos de organizações de agricultores	0				2500		
Componente 3: Melhorar a capacidade comercial das organizações e aumentar o acesso ao mercado e a adição de valor dos agricultores. Peso: 20% Clasificación: Satisfactorio	C3.11	Número de organizações de agricultores, associações e/ou pequenos grupos de agricultores que oferecem e/ou comercializam café em forma coletiva.	0				30	5	En curso
	C3.12	Número de agricultores que comercializam café em forma coletiva através de grupos formais ou informais.	0				1000	38	En curso
	C3.13	Número de agricultores que cumprem as normas de uma iniciativa de certificação reconhecida pelo mercado	0				2000		
	C3.14	Porcentagens de agricultores participantes que vendem café em mercados de maior valor.	0				20	0.8	En curso
	C3.15	Número de agricultores que vendem café de qualidade diferenciada.	0				500	16	En curso
	C3.16	Número de agricultores capacitados em marketing e comercialização.	0				2000	661	En curso
							Ene. 2016	Jun. 2014	
Componente 4: Melhorar a capacidade dos agricultores de adaptar seus meios de subsistência e sistemas de produção às mudanças climáticas. Peso: 22% Clasificación: Satisfactorio	C4.11	Número de agricultores capacitados em impactos de mudanças climáticas e em estratégias de adaptação	0				300	396	Finalizado
	C4.12	Número de agricultores capacitados em impactos de mudanças climáticas potenciais medidas de adaptação.	0				1500	1312	En curso
	C4.13	Número de agricultores que implementam estratégias de adaptação às mudanças climáticas em suas terras.	0				1000	574	En curso
							Ene. 2017	Dic. 2014	
Componente 5: Difundir ótimas práticas para a produção familiar de café no Brasil. Peso: 12% Clasificación: Satisfactorio	C5.11	Número de seminários/realizados para apresentar e debater os resultados do projeto.	0				2	2	En curso
	C5.12	Número de estudos de caso sobre os resultados do projeto, redigidos e distribuídos	0				2		
	C5.13	Número de centros de distribuição de informação sobre adaptação às mudanças climáticas em vários formatos.	0				3		
	C5.14	Número de regiões locais do país que adotarão ou replicarão os enfoques do projeto.	0				1		

Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado	
H0	Condiciones previas	1	Jul. 2013	1	Mar. 2013	Logrado
H1	Número de grupos comunitários estabelecidos	50	Jul. 2013	58	Jun. 2013	Logrado
H2	Porcentagem do Rating médio dos grupos comunitários recebe grau "C" segundo a matriz produtivo/ambiental da AHRNSB (variação "D"-pior até "A"-melhor).	41	Ene. 2014	76	Dic. 2013	Logrado
H3	Número de produtores sensibilizados quanto aos impactos das mudanças climáticas e estratégias de adaptação.	300	Ene. 2014	396	Jul. 2013	Logrado
H4	Número de grupos comunitários estabelecidos.	80	Ene. 2015	119	Dic. 2013	Logrado
H5	Porcentagem do Rating médio dos grupos comunitários recebe grau "C" segundo a matriz organizativa/empresarial da AHRNSB (variação "D"-pior até "A"-melhor).	41	Ene. 2015	67	Dic. 2014	Logrado
H6	Número de produtores recebendo informação sobre a qualidade do seu café.	1000	Ene. 2015	1023	Dic. 2014	Logrado
H7	[*] Números de produtores participando e recebendo apoio do Projeto.	2000	Ene. 2015	4426	Jul. 2014	Logrado
H8	Número de sacas de 60 kg por hectare (produtividade das lavouras dos produtores participantes).	22	Ene. 2016			
H9	Número de organizações de produtores formadas, identificadas e/ou recebendo apoio do Projeto.	3	Ene. 2016			
H10	Número de produtores oferecendo e/ou vendendo seu café coletivamente	600	Ene. 2016			
H11	Número de sacas de 60 kg por hectare (produtividade das lavouras dos produtores participantes).	25	Ene. 2017			
H12	Número de organizações de produtores com planos estratégicos e/ou Plano de negócios.	3	Ene. 2017			
H13	Porcentagem dos produtores participantes vendendo café nos mercados de valor maior (comparado ao mercado local).	20	Ene. 2017			
H14	Número de produtores desenvolveram e estão implementando estratégias de adaptação às mudanças climáticas nas suas lavouras.	1000	Ene. 2017			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO**[No se reportaron factores para este período]****SECCIÓN 4: RIESGOS****RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO**

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Risco ambiental e climático afetam os beneficiarios do projeto mais profundamente que o esperado	High	Escola de Campo de Agricultores com enfoque de mudança climática: Devido ao evento climático extremo de seca que vem afetando as áreas de implementação do projeto, principalmente o Sul de Minas, o projeto fomenta a execução de ECAs onde os temas de experimentação e aprendizagem são as medidas práticas para fazer frente às ameaças climáticas. Durante o 2014, a Estação Meteorológica de Varginha reportou precipitações acumuladas por 698,4 mm quando a média histórica 1973-2013 é de 1472,2 mm o que significa que a região recebeu só o 47,44% das precipitações esperadas com impactos significativos nas safras 2013-2014 e 2014-	Project Coordinator

		2015. Foram instaladas 55 ECAs onde se validam práticas da caixa de ferramentas da iniciativa Café&Clima.	
2. As mudanças climáticas impacta negativamente nos rendimentos antes do esperado.	Medio	Promoção da aplicação das práticas de adaptação as mudanças climáticas, monitoramento das lavouras e acompanhamento da produtividade e os custos de produção: O projeto apoia a validação de práticas de adaptação as mudanças climáticas assim como a avaliação dos impactos na redução de produtividade e custos de produção que ajude a tomar medidas eficientes nestes momentos onde o clima aumentou a vulnerabilidade dos sistemas de produção e o meio de vida dos produtores e suas famílias.	Project Coordinator
3. Leis e decretos públicos que afetam diretamente a planificação orçamentária do projeto	Medio	Distribuição dos técnicos do projeto contratados sobre o esquema de contratação aprovado pelo FUMIN - BID no projeto BR-M1113 e contrapartidas: A Fundação Neumann equilibrará os orçamentos para manter a equipe técnica e cobrir os novas exigências trabalhistas estabelecidas na legislação brasileira. Isso inclui o pagamento de alguns técnicos com novos projetos aprovados e em processo de aprovação.	Project Coordinator
4. Falta de credibilidade de incentivos por parte dos mercados para a melhora da qualidade	Medio	Redução da cadeia do valor do café: A Fundação Neumann do Brasil apoia para que os produtores possam reduzir a cadeia do valor direcionando a sua produção para exportadores que procuram e valorizam cafés de qualidade. A sua vez, os exportadores apoiam aos produtores promovendo e colocando a produção em mercados internacionais que valorizam o café de qualidade e reconhecem essa condição através de prêmios. Desta maneira os produtores acreditam em que uma comercialização mais justa é possível e desenham suas estratégias de produção pós-colheita e comercialização para esses mercados, reduzindo ou evitando o relacionamento com compradores locais e travessadores que geralmente não reconhecem econômica mente a qualidade.	Project Coordinator
5. Os encargos dos preços do café certificado permanecem instáveis ou baixam.	Medio	Promoção dos cafés de qualidade para exportadores e importadores: No cenário atual de preços altos de café, o diferencial de agregação de valor por qualidade é tão importante como diferencial de preço por certificação. Desta maneira o projeto promove tanto a implementação de práticas de sustentabilidade reconhecidas pela certificação, assim como também o melhoramento dos processos de benefício do café para obtenção de café de melhor qualidade. Desta maneira os produtores diversificam suas estratégias para agregar valor a sua produção e aumentar sua renda originada pela comercialização.	Project Coordinator
NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Medio NÚMERO TOTAL DE RIESGOS: 20 RIESGOS VIGENTES: 20 RIESGOS NO VIGENTES: 0 RIESGOS MITIGADOS: 0			

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

O processo de comercialização do café na agricultura familiar da região é realizado basicamente com o produto físico através da intermediação de corretores. Desta forma, os produtores participantes do projeto vendem seu café apenas pelo preço local. Os produtores devem se organizar em grupos e associações aumentando o volume de seu café para comercialização. O projeto mobilizou grupos a se organizarem na criação de lotes para venda direta a importadores. Para atrair a atenção destes importadores no ano de 2014 foi realizado o primeiro concurso internacional de cafés regionais dos produtores do projeto com grande êxito participação da comunidade, possibilitando o intercambio entre produtores, empresas e compradores. Esta iniciativa despertou o interesse destes importadores culminando na compra do café e no pagamento de um preço justo ao produtor. Foram exportados no ano de 2014 cerca de 3.200 sacas de café para empresas como Tim Hortons, Atlas Coffee, InterAmerican Coffee USA, Alemanha e Lavazza , entre outras. Esta iniciativa pode proporcionar um aumento da renda, da qualidade de vida e da sustentabilidade na sua produção.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a Implementation	Autor
1. A matriz organizativo/empresarial é um documento de avaliação aplicado junto às comunidades do projeto. Esta contém diversos indicadores que descrevem as estratégias e ações que os membros precisam desenvolver coletivamente para enfrentar os desafios da cafeicultura na comunidade de maneira mais sustentável. Durante este período do projeto, dos 91 grupos comunitários analisados, 67% obtiveram pontuação média equivalente ao grupo "B" do ranking estabelecido pela ferramenta, conseguindo superar a meta do marco estabelecida no projeto. No entanto, em apenas 35,6% das comunidades os planos de trabalho estão sendo executados de forma correta. Aprende-se a lição de que ainda é preciso motivar e ajudar as comunidades a estabelecer metas trabalhando para que estas sejam cumpridas fazendo com que a comunidade se organize melhor.		CRUZ DE BRITO, ELIO
2. O incentivo às boas práticas agrícolas fez com que muitos produtores buscassem o projeto para realizar análises de solos em suas lavouras para melhorar a nutrição e produtividade. O projeto identificou épocas em que é eficiente realizar análises de solo e folha para que os produtores disponham de informação oportuna no momento certo de programar e realizar tratamentos culturais de fertilização. Assim, a campanha de análises de solo se realiza entre os meses de abril e maio e a campanha de análises foliar entre os meses de dezembro e janeiro. Estes períodos são chaves para	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO

que os produtores planifiquem as labores de fertilização conhecendo a necessidade, quantidade, tipo de adubo e época de fertilização. Desta forma os produtores do projeto buscam cada vez mais o apoio do projeto para realizar as análises de solo. Somente no ano de 2014 foram realizadas 1.634 análises de solos e 638 análises de folha.

3. A união de forças para que a qualidade do café seja reconhecida fez surgir a ideia de realizar o primeiro concurso internacional de qualidade de cafés dos produtores participantes do projeto. Com esta experiência foi possível observar pontos positivos como o empenho e mobilização de produtores e técnicos no cuidado do processamento pós-colheita do café. O concurso obteve êxito e grande participação de produtores a quem foi reconhecida a alta qualidade de seu café. Isso se evidenciou na venda dos lotes ganhadores para importadores e torradores da Rússia, Itália e E.U.A que ofereceram um preço acima do mercado de commodities na comercialização. A atenção dos importadores e torradores foi possível através do apoio do setor exportador na divulgação, motivação e aproximação de empresas produtoras e compradores para conhecer tanto a realidade em que se desenvolve a cafeicultura familiar no Brasil, assim como as exigências e demandas dos clientes nos países consumidores.

4. Com as mudanças climáticas evidentes, produtores estão preocupados em buscar soluções para mitigar os impactos na produção. Aprendemos que é possível implementar práticas que mitiguem o impacto negativo das alterações climáticas na cafeicultura como o uso de cultivos de cobertura, barreiras quebra-vento, adubação orgânica (composto e bokashi), bacias de contenção, coleta de dados climáticos etc. No último levantamento, através de documentação fotográfica conseguimos identificar 580 propriedades com duas ou mais práticas para mitigação de mudanças climáticas implementadas. O aspecto chave para esta lição foi a identificação oportuna dos riscos e impactos climáticos assim como práticas de adaptação validadas e provadas no contexto da cafeicultura familiar que respondam eficientemente aos problemas causados pelas mudanças climática. Os aportes dos produtores, técnicos extensionistas e pesquisadores são importantes elementos a ser considerados.

5. Na época do ano de 2014, correspondente aos meses de outubro a dezembro onde devem ser realizados os tratos culturais de adubação, os insumos agrícolas tornam-se mais onerosos. Desta forma, aprendemos a importância de apoiar aos grupos a se organizarem para decidir a melhor data para realizar compras antecipadas na época que os custos estão com valor reduzido. Esta ação interfere diretamente nos custos de produção sendo os meses de julho e agosto a época onde os custos dos insumos encontram-se com o valor reduzido. O aspecto chave para replicar a lição é a sensibilização dos grupos de produtores para agir oportunamente na época de compra e a identificação e negociação dos insumos com empresas sérias atuantes na região do projeto. No ano de 2014, foram comprados insumos por R\$ 3.116.062 e com uma economia de 13,45% em relação ao mercado convencional.

Implementation CRUZ DE BRITO, ELIO

Sustainability CRUZ DE BRITO, ELIO

Implementation CRUZ DE BRITO, ELIO